

Demonstrações Financeiras

Banco Rabobank International Brasil S.A.

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório da Administração	
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria	37

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, acompanhadas das devidas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Estrutura de gerenciamento de riscos

Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente, sendo que tal avaliação e gerenciamento dos respectivos riscos são executados por área específica sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, em que as decisões são tomadas através de comitês locais e/ou externos, conforme delegação de poderes estabelecidos pela instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente aplicados pela Diretoria local do Banco.

A atividade de gerenciamento de risco de crédito é representada pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da instituição, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.721/2009 do CMN.

Risco de mercado

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e sensibilidades), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da instituição buscando a operação segura dos negócios do Banco.

A área de Controle de Risco de Mercado está sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos conforme estabelecido pela Resolução nº 3.464/2007.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como o risco de descasamento no fluxo de caixa da organização, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obterem recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez, a geração e envio de demonstrativos de Risco de Liquidez para o Banco Central do Brasil (BACEN), plano de contingência para situações de estresse, monitoramento antecipado de indicadores de níveis de atenção de liquidez e testes de estresses sobre os principais produtos de captação e empréstimo do Banco.

Procedimentos, metodologias de mensuração e processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao Risco de Liquidez estão formalizados na Política de Gestão do Risco de Liquidez e sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme previsto na Resolução nº 4.090/2012 do CMN.

Risco operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Essa definição, inclui o risco legal, mas exclui o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional está formalizada na Política de Gestão de Risco Operacional. A Área de Gestão de Risco Operacional também é responsável pelo acompanhamento dos controles internos da instituição, em atendimento a Resolução nº 2.554/1998 do CMN.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um participante e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de risco operacional estão sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital tem como objetivo dar o suporte necessário para o Banco atingir os seus objetivos estratégicos, e considera o ambiente econômico e as características específicas de seus produtos e dos mercados nos quais atua.

Em linha com a Resolução nº 3.988/2011 do CMN, o Banco elabora periodicamente orçamentos de capital com base nas informações e estimativas que tem disponível. Adicionalmente, acompanha diariamente a adequação do seu Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em relação ao Patrimônio de Referência (PR), provendo dessa forma a informação de risco necessária para que a organização possa conduzir seus negócios de maneira adequada face os riscos existentes.

O BACEN determina que o PRE deve ser permanentemente compatível com o PR do Banco, garantindo assim que o capital mantido pelos acionistas no Banco seja sempre suficiente para cobrir no mínimo os riscos de crédito, mercado e operacional.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e o gerenciamento de capital estão disponíveis no site www.rabobank.com.br.

Agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

A Diretoria

São Paulo, 23 de fevereiro de 2016.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Rabobank International Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Building a better
working world

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Flávio', is written over a circular stamp or seal.

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Ativo		
Circulante	13.801.797	9.981.035
Disponibilidades	127.984	102.337
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.856.208	3.013.319
Aplicações no mercado aberto	2.387.704	2.614.979
Aplicações em depósitos interfinanceiros	468.504	398.340
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	462.081	380.623
Carteira própria	326.471	297.407
Instrumentos financeiros derivativos	129.229	77.198
Vinculados à prestação de garantias	6.381	6.018
Relações interfinanceiras	493	7.864
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	493	7.676
Repasse interfinanceiros	-	160
Correspondentes	-	28
Operações de crédito	6.401.600	4.346.479
Setor privado	6.525.988	4.437.439
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(124.388)	(90.960)
Outros créditos	3.953.258	2.129.987
Carteira de câmbio	3.605.362	2.137.158
Rendas a receber	165	1.291
Negociação e intermediação de valores	30.275	-
Diversos	326.241	1.306
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(8.785)	(9.768)
Outros valores e bens	173	426
Outros valores e bens	-	238
Despesas antecipadas	173	188
Realizável a longo prazo	8.767.554	6.883.124
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.361.691	1.707.477
Carteira própria	894.934	1.356.730
Instrumentos financeiros derivativos	39.870	35.884
Vinculados à prestação de garantias	426.887	314.863
Relações interfinanceiras	-	314
Repasse interfinanceiros	-	314
Operações de crédito	7.261.976	5.024.210
Setor privado	7.587.606	5.163.263
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(325.630)	(139.053)
Outros créditos	143.887	151.123
Diversos	209.693	183.371
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(65.806)	(32.248)
Permanente	26.077	32.252
Investimentos	6	6
Outros investimentos	6	6
Imobilizado de uso	15.226	17.580
Imóveis de uso	2.056	2.056
Outras imobilizações de uso	30.720	29.809
Depreciação acumulada	(17.550)	(14.285)
Intangível	10.845	14.666
Ativos intangíveis	31.520	30.185
Amortização acumulada	(20.675)	(15.519)
Total	22.595.428	16.896.411

	2015	2014
Passivo		
Circulante	10.813.347	8.499.876
Depósitos	27.563	156.740
Depósitos à vista	6.391	3.603
Depósitos interfinanceiros	589	130.809
Depósitos a prazo.	20.583	22.328
Captações no mercado aberto	624.113	737.042
Carteira de terceiros	624.113	737.042
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.625.906	2.171.249
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.625.906	2.171.249
Relações interdependências	118.703	180.127
Recursos em trânsito de terceiros	118.703	180.127
Obrigações por empréstimos	2.410.004	2.069.323
Empréstimos no exterior	2.410.004	2.069.323
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	483.808	400.115
BNDES	65.812	49.865
FINAME	227.388	205.846
Outras instituições	190.608	144.404
Obrigações por repasses do exterior	3.523.706	1.847.406
Repasses do exterior	3.523.706	1.847.406
Instrumentos financeiros derivativos	187.919	97.990
Instrumentos financeiros derivativos	187.919	97.990
Outras obrigações	1.811.625	839.884
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.431	874
Carteira de câmbio	1.256.158	649.632
Sociais e estatutárias	20.857	20.314
Fiscais e previdenciárias	160.665	106.834
Negociação e intermediação de valores	-	8.906
Dívidas subordinadas	316.260	18.863
Diversas	56.254	34.461
Exigível a longo prazo	10.182.809	7.052.994
Depósitos	3.742	6.914
Depósitos a prazo	3.742	6.914
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.048.378	488.751
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.048.378	488.751
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	1.312.110	1.282.769
BNDES	345.194	278.357
FINAME	951.665	978.810
Outras instituições	15.251	25.602
Obrigações por repasses do exterior	6.179.289	4.172.231
Repasses do exterior	6.179.289	4.172.231
Instrumentos financeiros derivativos	85.705	13.530
Instrumentos financeiros derivativos.	85.705	13.530
Outras obrigações	1.553.585	1.088.799
Fiscais e previdenciárias	2.248	2.209
Dívidas subordinadas	1.551.108	1.085.860
Diversas	229	730
Resultados de exercícios futuros	103	-
Resultados de exercícios futuros	103	-
Patrimônio líquido	1.599.169	1.343.541
Capital social:		
De domiciliados no exterior	1.039.035	812.885
Reserva de lucros - estatutárias	508.598	485.191
Reserva de lucros - legal	58.717	52.770
Ajustes de avaliação patrimonial	(7.181)	(7.305)
Total	22.595.428	16.896.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2015	2014
	2º semestre	Exercício
	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	3.762.237	2.149.608
Operações de crédito	2.448.196	1.398.216
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	387.273	491.264
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(53.946)	77.974
Resultado de operações de câmbio	980.714	182.154
Despesas da intermediação financeira	(3.646.469)	(1.672.532)
Operações de captação no mercado	(205.833)	(293.345)
Operações de empréstimos e repasses	(3.123.994)	(1.221.799)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(124)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(316.518)	(157.388)
Resultado bruto da intermediação financeira	115.768	477.076
Outras receitas (despesas) operacionais	(130.001)	(195.885)
Receitas de prestação de serviços	42.867	68.081
Despesas de pessoal	(67.945)	(133.999)
Despesas de honorários da diretoria	(4.138)	(11.007)
Outras despesas administrativas	(51.924)	(85.076)
Despesas tributárias	(26.895)	(32.918)
Resultado de participações em coligadas e controladas	-	-
Outras receitas operacionais	1.088	1.665
Outras despesas operacionais	(23.054)	(2.631)
Resultado operacional	(14.233)	281.191
Resultado não operacional	(22)	(184)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(14.255)	281.007
Imposto de renda e contribuição social	69.055	(78.832)
Provisão para imposto de renda	(44.140)	(73.559)
Provisão para contribuição social	(34.539)	(45.364)
Ativo fiscal diferido	147.734	40.091
Participações nos lucros	(13.431)	(22.119)
Lucro líquido do semestre/exercícios	41.369	180.056
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	41,49	230,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros - estatutárias	Reserva de lucros - legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	617.916	145.038	372.880	43.767	(4.747)	-	1.174.854
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 02/12/2013	100.000	(100.000)	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2013	45.038	(45.038)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2014	-	49.931	-	-	-	-	49.931
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(2.558)	-	(2.558)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	180.056	180.056
Destinações: reserva legal	-	-	-	9.003	-	(9.003)	-
Reserva estatutária	-	-	112.311	-	-	(112.311)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(58.742)	(58.742)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	762.954	49.931	485.191	52.770	(7.305)	-	1.343.541
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2014	49.931	(49.931)	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 22/04/2015	100.000	-	-	-	-	-	100.000
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 02/09/2015	50.000	-	-	-	-	-	50.000
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2015	-	76.150	-	-	-	-	76.150
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	124	-	124
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	118.942	118.942
Destinações: reserva legal	-	-	-	5.947	-	(5.947)	-
Reserva estatutária	-	-	23.407	-	-	(23.407)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(89.588)	(89.588)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	962.885	76.150	508.598	58.717	(7.181)	-	1.599.169
Saldos em 30 de junho de 2015	912.885	-	485.191	56.649	(8.164)	73.694	1.520.255
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 02/09/2015	50.000	-	-	-	-	-	50.000
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2015	-	76.150	-	-	-	-	76.150
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	983	-	983
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	41.369	41.369
Destinações: Reserva legal	-	-	-	2.068	-	(2.068)	-
Reserva estatutária	-	-	23.407	-	-	(23.407)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(89.588)	(89.588)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	962.885	76.150	508.598	58.717	(7.181)	-	1.599.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2º Semestre	2015 Exercício	2014 Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido	41.369	118.942	180.056
Ajustes ao lucro líquido:			
Ajustes ao valor de mercado	983	124	(2.558)
Depreciações	2.034	4.085	3.859
Amortizações	2.645	5.157	5.100
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	316.518	477.233	157.388
Provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e outras garantias	(4)	296	357
Lucro líquido após ajustes	363.545	605.837	344.202
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	232.997	426.432	(450.352)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	7.732	7.685	(657)
Aumento (redução) em relações interdependências	108.535	(61.424)	(315.224)
(Aumento) em operações de crédito	(3.422.533)	(4.691.714)	(1.963.201)
(Aumento) redução em outros créditos	(128.335)	(1.894.441)	1.201.161
Redução em outros valores e bens	39	238	189
Redução em despesas antecipadas	226	15	146
(Redução) em depósitos	(73.386)	(132.349)	(70.709)
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	23.313	(112.929)	428.226
Aumento em recursos de emissão de títulos	383.454	14.284	905.863
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	2.307.938	4.137.072	1.736.524
Aumento (redução) em outras obrigações	458.450	673.587	(1.719.061)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	(22)	103	-
	(101.592)	(1.633.441)	(247.095)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	261.953	(1.027.604)	97.107
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Alienação de imobilizado de uso	31	218	66
Aquisição de imobilizado de uso	(493)	(1.950)	(4.812)
Aquisição de ativo intangível	(783)	(1.335)	(1.792)
Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimentos	(1.245)	(3.067)	(6.538)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Aumento em dívidas subordinadas	601.462	762.645	100.343
Aumento de capital	126.150	226.150	49.931
Juros sobre capital próprio	(89.588)	(89.588)	(58.742)
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos	638.024	899.207	91.532
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	898.732	(131.464)	182.101
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercícios	2.085.460	3.115.656	2.933.555
No final do semestre/exercícios	2.984.192	2.984.192	3.115.656
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	898.732	(131.464)	182.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição) é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995. A instituição opera na forma de Banco Múltiplo e tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas inerentes às carteiras comercial, de investimento e câmbio.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

De acordo com a Circular nº 2.804/1998 do BACEN, as operações realizadas pela agência no exterior (Cayman) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco. A agência Cayman encerrou suas atividades em 29/05/2015.

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira. As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização;

Títulos mantidos até o vencimento - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeção de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129/2002 do BACEN). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de “swap”, são contabilizadas com os seguintes critérios:

Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;

Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” - dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção “hedge” à exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” são classificados como “hedge” de risco de mercado e “hedge” de fluxo de caixa.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O “hedge” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “hedge” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “hedge” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

f) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 6.b.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (“impairment”)

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “*impairment*” são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “*impairment*”.

i) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 20% que vigorará no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda, e para a CSLL: 20% para as realizações no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% para as realizações a partir de 1º de janeiro de 2019 os quais estão apresentados como “Outros créditos - diversos”, conforme demonstrado na Nota 9.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

- k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias
--Continuação

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

- l) Lucro (prejuízo) por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras, considerando o valor por lote de mil ações do capital.

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas da seguinte forma:

	2015	
	Até 90 dias	2014
Aplicações no mercado aberto	2.387.704	2.614.979
Aplicações em depósitos interfinanceiros	468.504	398.340
	2.856.208	3.013.319

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários

a) Resumo da composição da carteira de títulos:

Descrição	2015		2014	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	169.858	169.858	592.843	592.843
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios:				
Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	201.818	201.818	198.561	198.561
MRFG - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	147.148	147.148	144.826	144.826
Pine Agro - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	124.842	124.842	414.565	414.565
Nufarm Brasil - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	109.768	109.768	108.509	108.509
Minerva - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	105.818	105.818	103.942	103.942
Multicredit - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	-	-	49	49
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	318.257	318.257	-	-
Debêntures	35.682	35.682	90.842	90.842
Cédula de Produto Rural (CPR)	8.214	8.214	-	-
Subtotal carteira própria	1.221.405	1.221.405	1.654.137	1.654.137
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	433.268	433.268	320.881	320.881
Subtotal vinculado à prestação de garantias	433.268	433.268	320.881	320.881
	1.654.673	1.654.673	1.975.018	1.975.018

b) Classificação por categoria e prazo:

Categoria	2015					
	Custo atualizado	Valor de mercado	Valor contábil	Valor contábil por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
LTN	326.478	323.985	323.985	-	-	323.985
NTN-F	289.464	279.141	279.141	3.278	3.103	272.760
FIDC	689.394	689.394	689.394	-	-	689.394
CRA	318.257	318.257	318.257	-	318.257	-
Debêntures	35.682	35.682	35.682	-	-	35.682
CPR	8.214	8.214	8.214	-	8.214	-
Disponíveis para venda	1.667.489	1.654.673	1.654.673	3.278	329.574	1.321.821
	1.667.489	1.654.673	1.654.673	3.278	329.574	1.321.821
2014	1.987.368	1.975.018	1.975.018	81.002	218.281	1.675.735

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação por categoria e prazo--Continuação

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" no montante de R\$ (7.181) (2014 – R\$ (7.305)), líquido dos efeitos tributários, foi reconhecido em conta específica do patrimônio líquido.

As debêntures são atualizadas pela respectiva taxa e/ou indexador vinculado. Para as debêntures indexadas a CDI o valor de custo atualizado se aproxima ao valor de mercado, enquanto as indexadas em outros índices são marcadas a mercado através do PU divulgado pela ANBIMA.

Os títulos privados de renda fixa que se encontra custodiado junto ao Itaú Unibanco S.A., encontram-se custodiados junto à Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), os títulos públicos junto à SELIC.

As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) referem-se a cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelo administrador para o último dia útil do mês, o qual a Administração do Banco entende ser o valor de mercado. Esses FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

<u>Administrador</u>	<u>Fundos</u>	<u>Originadores dos direitos creditórios</u>
Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities:		
Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios		Empresa "Martins"
Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:		
Minerva - Fundo Investimento Direitos Creditórios - Crédito Mercantil		Empresa "Minerva"
Pine Agro - Fundo Investimento Direitos Creditórios		Banco "Pine"
Nufarm Brasil - Fundo Investimento Direitos Creditórios		Empresa "Nufarm"
MRFG - Fundo Investimento Direitos Creditórios		Empresa "Marfrig"

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação por categoria e prazo--Continuação

O administrador do FIDC Martins contratou o Itaú Unibanco S.A. e o administrador dos FIDCs Pine Agro, Nufarm Brasil, MRFG e Minerva contratou a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos aos FIDCs acima relacionados, de acordo com as normas legais e regulamentares. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas.

O FIDC Multicredit foi liquidado no 2º semestre de 2015.

5. Instrumentos financeiros derivativos

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial e commodities. A efetividade dos instrumentos de “hedge” é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de “hedge”. O “hedge” é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. O Banco tem uma carteira que pode ser considerada longa quando comparada ao mercado. Por isso, utiliza-se da metodologia de “duration” para a efetivação do “hedge”.

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “hedge” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “hedge” é do diretor da Tesouraria.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Esse relatório é acompanhado pela alta Administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, são inseridas em um sistema global as características do excesso com a sua explicação dada pela área de Controle de Risco de Mercado. A partir disso é gerado um fluxo de aprovação para que todas as áreas pertinentes fiquem sabendo do excesso, desde o trader responsável podendo chegar até ao Gerente Global de Riscos na Holanda.
- O Banco utiliza o sistema de risco Riskwatch da empresa IBM que se baseia na metodologia de Full Valuation VaR (Value-at-Risk) com horizonte de 252 dias, por meio de simulação histórica. O nível de confiança é de 97,5%.
- O Banco considera que tem tido eficácia na utilização de derivativos para “hedge”.

Crerios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de “hedge” é efetuada de duas formas básicas:

- Quando os preços dos referidos instrumentos são diretamente observáveis em fontes independentes, efetua-se a marcação a mercado utilizando tais fontes;
- Quando os preços não são diretamente observáveis, mas derivados de fontes independentes, utiliza-se o método de desconto de fluxos de caixa futuros a valor presente através da utilização de curvas de taxas de juros construídas a partir de metodologias amplamente aceitas pelo mercado e baseadas, majoritariamente, em preços de fechamento divulgados pela BM&FBOVESPA.

Por fim, o Banco também considera em seu processo de apreçamento o custo médio de liquidação das posições de derivativos em aberto, bem como componentes de riscos de crédito implícitos em tais tipos de instrumentos financeiros.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

Instrumentos financeiros derivativos – ativo	2015	2014
“Swap” - diferencial a receber	33.597	37.416
Opções - prêmios pagos	485	974
“Swap” com opção de arrendimento	182	510
Termo NDF - diferencial a receber	134.835	74.182
	169.099	113.082
Instrumentos financeiros derivativos – passivo		
“Swap” - diferencial a pagar	(209.931)	(56.167)
Opções - prêmios recebidos	(511)	(74)
Termo NDF - diferencial a pagar	(63.182)	(55.279)
	(273.624)	(111.520)

a) A carteira de “swap” é assim sumariada:

	2015				2014
	Valor de referência	Valor de mercado			Posição líquida
		Ativo	Passivo	Posição líquida	
I) Indexador:					
CDI x Dólar	1.244.979	5.320	(202.751)	(197.431)	(39.322)
CDI x Índice	-	-	-	-	(4.322)
CDI x Pré	-	-	-	-	(24)
CDI x Outros	17.800	-	(1.957)	(1.957)	(1.645)
Dólar x CDI	26.813	26.508	(632)	25.876	30.105
Dólar x Pré	27.537	1.210	(1.137)	73	-
Dólar x Outros	437.578	374	(1.177)	(803)	(117)
Outros x Dólar	318.501	185	(48)	137	(313)
Pré x CDI	103.641	-	(1.853)	(1.853)	(2.972)
Pré x Dólar	17.429	-	(376)	(376)	(141)
	2.194.278	33.597	(209.931)	(176.334)	(18.751)
II) Local de negociação:					
Balcão	2.105.637	33.597	(209.368)	(175.771)	(11.031)
Bolsa	88.641	-	(563)	(563)	(7.720)
	2.194.278	33.597	(209.931)	(176.334)	(18.751)
III) Vencimento:					
Até 90 dias	217.762	-	(31.238)	(31.238)	(13.864)
De 91 a 365 dias	543.977	575	(94.306)	(93.731)	(20.628)
Acima de 365 dias	1.432.539	33.022	(84.387)	(51.365)	15.741
	2.194.278	33.597	(209.931)	(176.334)	(18.751)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) A carteira de “swap” com opção de arrependimento é assim sumariada:

	2015			2014	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Tipo:					
Compra de opção	6.925	182	-	182	
	<u>6.925</u>	<u>182</u>	<u>-</u>	<u>182</u>	
II) Local de negociação:					
Balcão	6.925	182	-	182	
	<u>6.925</u>	<u>182</u>	<u>-</u>	<u>182</u>	
III) Vencimento:					
Até 90 dias	959	28	-	28	
De 91 a 365 dias	5.966	154	-	154	
	<u>6.925</u>	<u>182</u>	<u>-</u>	<u>182</u>	

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

			2015			2014
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado			Posição líquida
			Ativo	Passivo	Posição líquida	
I) Tipo:						
a) Opções flexíveis:						
Compra de opções de compra	15.120	855	485	-	485	974
Venda de opções de venda	-	-	-	-	-	(74)
b) Opções padronizadas:						
Venda de opções de compra	14.525	(1.009)	-	(511)	(511)	-
	29.645	(154)	485	(511)	(26)	900
II) Local de negociação:						
a) Opções flexíveis:						
Balcão	15.120	855	485	-	485	900
b) Opções padronizadas:						
Bolsa	14.525	(1.009)	-	(511)	(511)	-
	29.645	(154)	485	(511)	(26)	900
III) Vencimento:						
a) Opções flexíveis:						
Até 90 dias	7.524	423	219	-	219	-
De 91 a 365 dias	7.596	432	266	-	266	900
b) Opções padronizadas:						
Até 90 dias	14.525	(1.009)	-	(511)	(511)	-
	29.645	(154)	485	(511)	(26)	900

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- d) A carteira de contratos a termo de moeda e commodities sem entrega física - NDF negociada na CETIP é assim sumariada:

	2015			2014	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição Líquida
	Valores a receber	Valores a pagar			
I) Tipo:					
a) Moedas:					
Compra	1.053.018	113.194	(8.150)	105.044	33.712
Venda	1.106.782	9.163	(44.363)	(35.200)	(15.468)
b) Commodities:					
Compra	114.750	4.978	(5.684)	(706)	(30.089)
Venda	113.017	7.500	(4.985)	2.515	30.748
	2.387.567	134.835	(63.182)	71.653	18.903
II) Local de negociação:					
Balcão	2.387.567	134.835	(63.182)	71.653	18.903
	2.387.567	134.835	(63.182)	71.653	18.903
III) Vencimento:					
Até 90 dias	987.709	51.269	(41.609)	9.660	(46)
De 91 a 365 dias	1.251.554	76.718	(20.255)	56.463	12.336
Acima de 365 dias	148.304	6.848	(1.318)	5.530	6.613
	2.387.567	134.835	(63.182)	71.653	18.903

- e) A carteira de contratos de futuros - BM&FBOVESPA (valores de referência) é assim sumariada:

	2015		2014	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	677.715	1.403.662	1.688.796	992.750
Futuro – DDI	4.947.113	2.250.277	3.576.009	3.531.295
Futuro – DOL	-	1.617.453	523.592	1.448.957
Futuro – COMMODITIES	-	13.561	24.893	264
	5.624.828	5.284.953	5.813.290	5.973.266
II) Vencimento:				
Até 90 dias	801.293	2.308.744	2.967.332	3.286.009
De 91 a 365 dias	864.278	1.510.364	1.388.506	478.884
Acima de 365 dias	3.959.257	1.465.845	1.457.452	2.208.373
	5.624.828	5.284.953	5.813.290	5.973.266

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- f) O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica “Dívidas subordinadas”, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados a “hedge”, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, sendo assim sumariados:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Itens objeto de “hedge”		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	1.588.664	1.344.089
Valor de mercado	1.552.934	1.319.663
Valor do ajuste	(35.730)	(24.426)
Instrumentos de “hedge”		
Valor de mercado	1.774.191	1.424.470

- g) Os seguintes títulos públicos federais foram dados em garantias às operações realizadas em bolsas e em câmaras de liquidação e compensação, quais sejam:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Dados em garantias de operações em bolsas		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	154.127	194.750
Notas do Tesouro Nacional – NTN	259.638	106.611
Dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação		
<u>Títulos públicos</u>		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	19.503	19.520
	<u>433.268</u>	<u>320.881</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 9.730.527 (2014 – R\$ 4.720.727) e perdas de R\$ 9.709.792 (2014 – R\$ 4.642.753), registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2015					Total	2014
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços		Total
Repasse de recursos externos	4.099.488	195.584	3.211	2.087.465	-	6.385.748	4.450.647
Financiamento à exportação	2.761.126	2.004.597	161.676	167.288	8.087	5.102.774	2.690.560
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7) (*)	16.385	1.485.614	388.506	747	-	1.891.252	1.290.808
Finame	1.051.979	104.591	12.970	14.597	7.409	1.191.546	1.201.738
Capital de giro	199.350	188.564	10.898	56.611	-	455.423	451.457
BNDES	265.600	117.332	17.968	13.459	-	414.359	331.004
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	-	200.359	-	-	-	200.359	191.008
Funcafé	131.966	26.306	14.578	-	5.177	178.027	152.952
Compra de recebíveis	-	129.355	-	-	-	129.355	-
Conta garantida	10.663	28.722	3.049	19.055	40.628	102.117	57.041
Compror	1.004	-	80.670	-	1.567	83.241	38.512
Vendor	-	-	-	-	-	-	23.563
Financiamento à importação	-	-	-	-	-	-	12.220
Outros créditos	-	55.538	-	-	-	55.538	32.248
	8.537.561	4.536.562	693.526	2.359.222	62.868	16.189.739	10.923.758

(*) Inclui rendas a receber de adiantamentos concedidos.

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2015		2014	
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<u>A vencer</u>				
Até 90 dias	760.548	828.388	1.588.936	1.098.330
De 90 a 365 dias	5.811.894	1.148.403	6.960.297	4.658.439
Acima de 365 dias	7.259.075	-	7.259.075	5.045.025
	13.831.517	1.976.791	15.808.308	10.801.794
<u>Vencidas</u>				
A partir de 15 dias	282.077	99.354	381.431	121.964
	282.077	99.354	381.431	121.964
	14.113.594	2.076.145	16.189.739	10.923.758

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) As operações por níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas:

Nível de risco	% mínimo	2015		2014	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	2.516.293	-	1.134.979	-
A	0,5	3.079.624	15.398	2.801.309	14.007
B	1,0	8.837.290	88.373	6.227.375	62.274
C	3,0	979.703	29.391	461.626	13.849
D	10,0	208.716	20.872	104.314	10.431
E	30,0	105.140	31.542	12.469	3.741
F	50,0	199.180	99.590	24.261	12.130
G	70,0	81.165	56.815	6.093	4.265
H	100,0	182.628	182.628	151.332	151.332
		<u>16.189.739</u>	<u>524.609</u>	<u>10.923.758</u>	<u>272.029</u>

c) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:

	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	340.505	272.029	136.072
Constituição	316.518	477.233	157.388
Baixas para prejuízo	(132.414)	(224.653)	(23.088)
Variação cambial da agência do exterior	-	-	1.657
Saldo final	<u>524.609</u>	<u>524.609</u>	<u>272.029</u>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.183	20.281	45.152
Renegociação de operações	232.977	458.126	223.453

As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas pelas operações de crédito no montante de R\$ 6.595.278 (2014 – R\$ 5.034.200) estão devidamente registradas na CETIP ou Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM) e disponíveis para emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

7. Carteira de câmbio

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	3.393.220	-	2.116.228	-
Câmbio vendido a liquidar	-	117.495	-	3.461
Cambiais e documentos a prazo ME	60.779	-	-	-
Direitos sobre vendas de câmbio	119.101	-	3.376	-
Obrigações por compra de câmbio	-	2.997.571	-	1.919.331
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(82)	-	(94)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	32.344	-	17.648	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(1.858.908)	-	(1.273.160)
	<u>3.605.362</u>	<u>1.256.158</u>	<u>2.137.158</u>	<u>649.632</u>

8. Outros créditos – diversos

	2015	2014
Créditos tributários - Nota 9 (c)	341.271	142.988
Créditos com característica de concessão de crédito	184.893	32.248
Impostos e contribuições a compensar	195	138
Outros	9.575	9.303
	<u>535.934</u>	<u>184.677</u>

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social:

	2015	2014
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	101.517	258.889
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%/20%, respectivamente	(42.184)	(103.555)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
sobre juros de capital próprio	37.227	23.497
sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(1.719)	(1.858)
sobre juros indedutíveis de empréstimos/repasses de Partes	(3.078)	-
Relacionadas sobre outros valores	27.179	3.084
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>17.425</u>	<u>(78.832)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Movimentação do crédito tributário:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	142.988	101.192
Constituição:		
em contrapartida de resultado do período	173.533	40.091
em contrapartida do patrimônio líquido	267	1.705
Efeito da mudança de alíquota da CSLL (15% para 20%):		
em contrapartida de resultado do período	23.984	-
em contrapartida do patrimônio líquido	499	-
Saldo final	<u>341.271</u>	<u>142.988</u>

c) Composição do crédito tributário:

	<u>2015</u>			<u>2014</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
I) Diferenças temporárias:	190.062	145.574	335.636	138.118
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	180.000	136.584	316.584	122.186
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	7.616	7.134	14.750	13.492
Provisão para passivos contingentes	865	657	1.522	1.265
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	1.581	1.199	2.780	1.175
II) Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.204	2.431	5.635	4.870
Total do crédito tributário	<u>193.266</u>	<u>148.005</u>	<u>341.271</u>	<u>142.988</u>

Esses valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2015:

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2016	107.800	87.669	195.469
2017	23.632	18.905	42.537
2018	21.654	17.323	38.977
2019	15.688	9.413	25.101
2020	15.786	9.472	25.258
2021	1.276	765	2.041
2022 em diante	7.430	4.458	11.888
	<u>193.266</u>	<u>148.005</u>	<u>341.271</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 254.551 (2014 - R\$ 106.468).

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2015--Continuação

O Banco não possui obrigações fiscais diferidas em 2015 e em 2014.

Existe crédito tributário não ativado sobre provisão para devedores duvidosos em 2015 no montante de R\$ 125 (2014 – nihil), devido à incerteza de sua realização em prazo inferior a 10 anos.

10. Dependências do exterior

As operações realizadas pela agência do exterior (Cayman) são convertidas à taxa de câmbio na data do balanço. A agência encerrou as atividades em 29/05/2015, conforme mencionado na nota 1. Os saldos são assim demonstrados:

<u>Rubricas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativos circulante e realizável a longo prazo	-	14.367
Resultado do 2º semestre	-	14.456
Resultado do exercício	(116)	13.071

11. Recursos de aceites e emissão de títulos

	<u>2015</u>			<u>2014</u>	
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Letras de crédito do agronegócio	459.167	1.166.739	1.048.378	2.674.284	2.660.000

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses em 31 de dezembro de 2015 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2015					2014	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	788.231	1.621.773	-	-	-	2.410.004	2.069.323
Obrigações por repasses							
No país	98.512	385.296	562.475	400.732	348.903	1.795.918	1.682.884
No exterior	759.158	2.764.548	4.603.021	1.199.639	376.629	9.702.995	6.019.637
	<u>1.645.901</u>	<u>4.771.617</u>	<u>5.165.496</u>	<u>1.600.371</u>	<u>725.532</u>	<u>13.908.917</u>	<u>9.771.844</u>

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes: não há ativos contingentes registrados nos livros.

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus advogados, como possível, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:

- Processo Trabalhista movido por ex-funcionário no montante de R\$ 7.727.
- Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de 02 Autos de Infração da Receita Federal do Brasil (RFB) relativo à exigência de R\$ 2.807 a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação e Inkra.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 1.220 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de 07 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 8.189, referente a ISS do período de 2007 e 2008 sobre: receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis--Continuação

- Processos cíveis movidos por clientes no montante de R\$ 679.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 559 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da CETIP.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 14.065 a título de IRPJ e CSLL sobre os Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) do ano-calendário 2005 pago em 2009.
- Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 3.481 a título de Contribuição ao INSS sobre a PLR - Participação nos Lucros e Resultados dos Administradores dos exercícios de 2009 a 2011.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de 15 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 14.641, referente a ISS do período de 2009 e 2013 sobre: Receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.

c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>
Provisão para riscos fiscais				
FGTS	2.209	-	39	2.248
Provisão cível	521	(521)	-	-
Provisão trabalhista	208	-	21	229
	<u>2.938</u>	<u>(521)</u>	<u>60</u>	<u>2.477</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

14. Dívidas subordinadas

Referem-se a empréstimos caracterizados como “Dívidas subordinadas”, conforme Resolução nº 4.192/2013 do CMN, sendo: a) empréstimo em Reais realizado em 14 de agosto de 2008 com vencimento em 15 de julho de 2016 e taxa de juros de 11,70% a.a. no montante de R\$ 316.260; b) empréstimos em dólares realizados em 28 de setembro de 2012 e 06 de novembro de 2012 com vencimento em 28 de setembro de 2020 e taxa de juros de 6,20% a.a. e 6,25% a.a., respectivamente, no montante de R\$ 1.153.573 e c) empréstimo em dólares com empresa ligada realizado em 10 de novembro de 2015 com vencimento em 02 de janeiro de 2026 e taxa de juros de 10,62% a.a., no montante de R\$ 397.535, e aprovadas pelo BACEN.

A Dívida subordinada emitida em 10 novembro de 2015 foi aprovada pelo BACEN em 29 de janeiro de 2016.

15. Outras obrigações - diversas

	2015	2014
Comissões sobre garantias prestadas do exterior	20.059	-
Provisão para gratificações e participações nos lucros	16.747	18.357
Outras despesas de pessoal a pagar	10.946	10.298
Fornecedores a pagar	3.501	4.447
Provisão para ações judiciais - Nota 13 (c)	229	729
Diversas	5.001	1.360
	<u>56.483</u>	<u>35.191</u>

16. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015, está representado por 997.032.231 (2014 – 780.024.296) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	2015	2014
Rabobank International Holding B.V.	997.029.182	780.021.890
Rabobank Curaçao N.V.	3.049	2.406
	<u>997.032.231</u>	<u>780.024.296</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 22 de abril de 2015, conforme AGE, foi aprovado o aumento de capital em espécie no montante de R\$ 100.000. Com esse aumento o capital social passou de R\$ 812.885 para R\$ 912.885, com a consequente emissão de 95.957.225 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 21 de maio de 2015.

Em 02 de setembro de 2015, conforme AGE, foi aprovado o aumento de capital em espécie no montante de R\$ 50.000. Com esse aumento o capital social passou de R\$ 912.885 para R\$ 962.885, com a consequente emissão de 47.978.761 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 22 de setembro de 2015.

De conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2015, tal valor totalizava R\$ 89.588, sendo destinado para aumento de capital o montante de R\$ 76.150. Essa operação permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 37.224, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2015.

O capital social passou de R\$ 962.885 para R\$ 1.039.035, com a consequente emissão de 73.071.653 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 5 de fevereiro de 2016.

Em 01/01/2016 o acionista Rabobank Curaçao N.V. cedeu a totalidade de sua participação ao novo acionista Green I N.V.

b) Reserva de lucros - legal

A reserva legal é constituída no montante de 5% do lucro líquido antes de qualquer outra destinação, até que este alcance o limite previsto em lei.

c) Reserva de lucros – estatutárias

O saldo da reserva estatutária será equivalente a, no máximo, 70% do capital social da Sociedade e é definida em deliberação da Assembleia Geral.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos mínimos obrigatórios

O Estatuto do Banco determina que seja constituída uma provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual. Por decisão dos acionistas em Assembleia Geral, essa provisão pode ser dispensada e o montante correspondente receber outra destinação.

17. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

a) Remuneração da diretoria:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	7.850	8.989
Gratificações	2.234	2.979
Planos de previdência complementar	226	342

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas:

	2015		2014	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Depósitos em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands	(11.542)	-	22.383	-
Aplicações em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands –				
NY branch	468.504	265	398.340	77
Instrumentos financeiros derivativos				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	(8.611)	(2.581)	(3.698)
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	(3.188)	(5.896)	(1.574)	240
Repasses interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	16	474	16
Carteira de câmbio				
Rabobank Nederlands	(10)	-	123	-
Outros créditos - (comissões a receber)				
Rabobank Curaçao N.V.	-	15.952	-	12.590
Rio Partners B.V.	-	5.900	-	4.851
Depósitos interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	(2.044)	(130.238)	(11.552)
Depósitos a prazo				
Rabobank Trading S.A.	(7.119)	(643)	-	-
Lage Landen Participações S.A.	(5.190)	(205)	(1.718)	(85)
Captações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(485.243)	(65.001)	(416.837)	(36.121)
Letras de crédito do agronegócio				
Administradores	(481.766)	(30.215)	(3.927)	(389)
Empréstimos e repasses do exterior				
Rio Partners B.V.	(9.835.898)	(200.845)	(5.488.562)	(106.826)
Rabobank Nederlands –				
NY branch	(109.551)	(8.624)	(1.977.425)	(8.490)
Rabobank Nederlands	(23.352)	(1.308)	(53.087)	(351)
Dívidas subordinadas				
Rabobank Nederlands	(395.550)	(5.070)	-	-
Outras obrigações -				
(comissões a pagar)				
Rabobank Nederlands	(20.059)	(20.059)	-	-
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	(12)	(2)	(24)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

18. Receitas de prestação de serviços

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	49.018	37.065
Serviços prestados de intermediação de negócios	21.851	17.440
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	17.707	13.576
	<u>88.576</u>	<u>68.081</u>

19. Outras despesas administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Processamento de dados	32.042	26.942
Depreciação e amortização	9.242	8.959
Serviços de terceiros	9.983	9.114
Alugueis e locações	8.486	9.975
Serviços do sistema financeiro	2.622	4.006
Comunicação	6.184	6.106
Viagens	4.752	4.624
Manutenção e conservação de bens	2.678	2.719
Transportes	3.097	1.570
Condomínio	2.054	1.977
Propaganda, promoções e publicidade	3.271	3.118
Água e energia	803	511
Materiais	458	370
Multa Fiscal	30	33
Doações	1.315	1.597
Outras despesas administrativas	5.057	3.455
	<u>92.074</u>	<u>85.076</u>

20. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades em moeda nacional	10.217	19.536
Disponibilidades em moeda estrangeira	117.767	82.801
Total de disponibilidades	127.984	102.337
Aplicações no mercado aberto	2.387.704	2.614.979
Aplicações em depósitos interfinanceiros	468.504	398.340
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.984.192	3.115.656

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

21. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras obrigações, totalizam R\$ 16.294 (2014 – R\$ 39.940), provisão sobre garantias prestadas totalizam R\$ 984 (2014 – 5 223) e as garantias recebidas utilizadas para mitigação de crédito totalizam R\$ 4.082.670 (2014 – R\$ 231.695).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e normativos complementares. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 139.059 (2014 - R\$ 493.067) e o índice de Basileia é de 11,78% (2014 - 14.73%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 7.603 (2014 – R\$ 7.960). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) O Banco não realiza nenhum tipo de pagamento baseado em ações para seus funcionários.

22. Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 24, necessitaram ser divulgados até a aprovação final dessas demonstrações financeiras por parte da Administração do Banco, ocorrida em 23 de fevereiro de 2016 os seguintes eventos:

- a. Autorização da Dívida subordinada pelo BACEN conforme informado na nota 14 – Dívidas subordinadas; e
- b. Alteração da composição acionária, conforme informado na nota 16 – Patrimônio Líquido.

A Diretoria

Alexandre Cano
Contador CRC 1SP177786/O-7

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria estatutário do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Rabobank) foi instituído em 12/03/2013.

O Comitê de Auditoria se reuniu por 4 (quatro) vezes no ano de 2015 e em sua reunião do dia 23/02/2016 foram analisadas as demonstrações financeiras da data-base de 31/12/2015. Destacamos as seguintes atividades do comitê e suas conclusões:

- a) Para análise das demonstrações financeiras, reuniu-se com representantes da Administração e com os profissionais responsáveis pela contabilidade do Rabobank, analisou os comentários da auditoria externa, verificou os trabalhos da auditoria interna e discutiu eventuais aspectos relevantes à conclusão a respeito da qualidade, confiabilidade e conformidade das demonstrações financeiras às normas vigentes. O Comitê de Auditoria, dentro de suas responsabilidades e limitações naturais decorrentes do alcance de sua atuação, comprovou a qualidade e aprovou as demonstrações financeiras da data-base 31/12/2015;
- b) Reuniu-se e tomou conhecimento dos aspectos referentes ao gerenciamento e controle de riscos do Rabobank, incluindo os aspectos de riscos operacionais. O Comitê destaca a evolução do sistema de controles internos da organização;
- c) O Comitê reuniu-se formalmente com a Ernst & Young para discutir o escopo, a estratégia e os resultados de seus trabalhos, incluindo pontos e recomendações. Seu relatório da auditoria serviu de base para a análise das demonstrações financeiras. O Comitê julga adequada a qualidade e a extensão dos trabalhos da Ernst & Young;
- d) Revisou com a Auditoria Interna o resultado das auditorias realizadas, acompanhou a implantação efetiva dos planos de ação dentro de seus prazos e legislou sobre eventuais exceções. O Comitê de Auditoria aprovou o planejamento anual da Auditoria Interna e acompanha em suas reuniões o seu cumprimento. O Comitê é também responsável por aprovar a realização de eventuais trabalhos não planejados e cancelamentos de trabalhos previstos. O Comitê avalia como positiva a abrangência e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna.

Comitê de Auditoria

São Paulo, 23 de fevereiro de 2016.